Defesa Civil de Mato Grosso mapeia áreas de risco para fortalecer proteção em municípios

Levantamento técnico atualiza cenários de vulnerabilidade e subsidia planos de contingência municipal

A instituição estadual responsável pela gestão de desastres em Mato Grosso desenvolve atualmente um abrangente mapeamento das regiões vulneráveis espalhadas por diversos municípios, visando potencializar ações preventivas e estruturar melhor a salvaguarda das comunidades locais.

No município de Sorriso, localizado a 400 quilômetros da capital, profissionais da área realizam revisão completa do diagnóstico elaborado no ano anterior. Este trabalho colaborativo, desenvolvido em conjunto com a estrutura municipal dedicada à gestão de riscos, propõe-se a reavaliar territórios previamente identificados como vulneráveis e detectar possíveis alterações no quadro de riscos, considerando a dinâmica de transformação e expansão das áreas urbanas.

Conforme destacou o representante da Coordenadoria de Gestão de Riscos estadual, o processo de atualização reveste-se de importância estratégica, pois fornece subsídios essenciais para o aperfeiçoamento do Plano de Contingência municipal. Este instrumento operacional estabelece protocolos de resposta para situações críticas, permitindo que administradores locais priorizem investimentos e consolidem estratégias de mitigação de riscos.

Santo Antônio de Leverger, situado a trinta quilômetros de Cuiabá, também recebeu a iniciativa de mapeamento, representando a primeira oportunidade em que a estrutura estadual executa tal serviço no local.

A metodologia adotada pelas equipes técnicas compreende inspeções presenciais nos territórios, coleta de informações junto aos residentes e administração municipal, análise de registros de eventos anteriores e avaliação das particularidades geomorfológicas e urbanísticas dos espaços avaliados.

O levantamento incorpora ainda recursos tecnológicos contemporâneos, incluindo captura orbital de imagens terrestres e plataformas de posicionamento geográfico, que potencializam o reconhecimento e caracterização precisa de áreas propensas a eventos extremos.

Os dados consolidados são posteriormente disponibilizados aos municípios, funcionando como base informacional para implementação de medidas preventivas e redução de vulnerabilidades nas populações afetadas.